

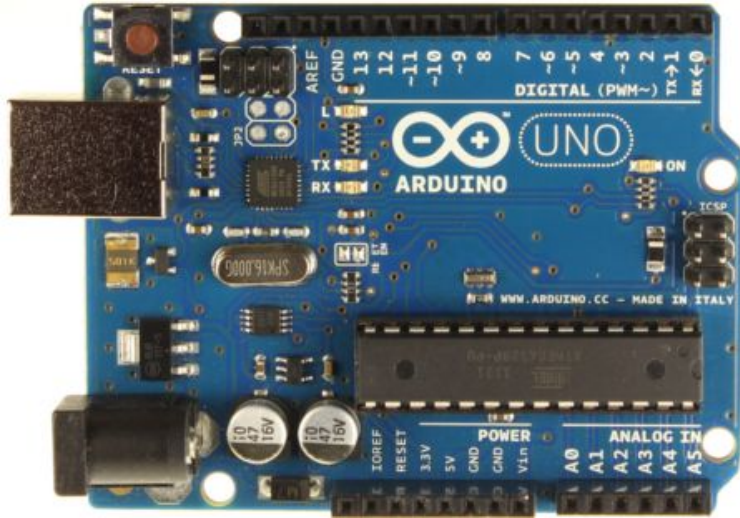
Introdução ao Arduino

Sistemas embarcados
Prof. Allan Rodrigo Leite

Plataforma Arduino

- Plataforma de prototipação aberta
 - Fornece um conjunto de interfaces bem definido
 - Acesso aos componentes conectados ao circuito integrado
 - Dispõe de GPIO (*General Purpose Input/Output*)
 - Utiliza como base linguagem de programação C
 - Pode ser utilizada outras linguagens como Lua, Javascript, etc.
- Vantagens da plataforma
 - Baixo custo para prototipação e impulsão do movimento *maker*
 - Facilidade para construção de sistemas embarcados
 - Requer pouco conhecimento sobre circuitos digitais e programação

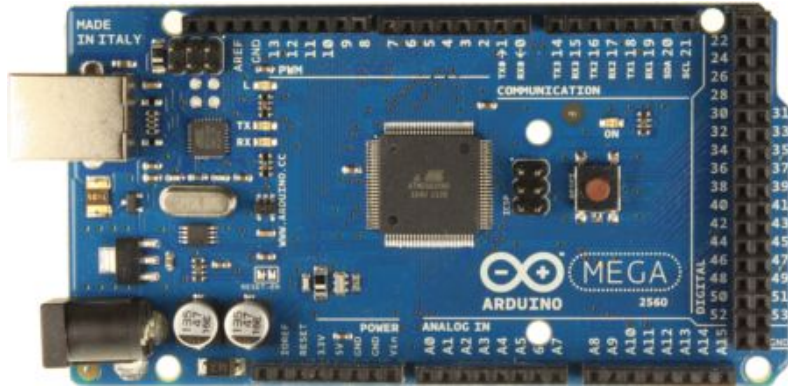
Plataforma Arduino



Arduíno UNO

Microcontrolador:	ATmega328
Pinos E/S digitais:	14 (6 com saída PWM)
Pinos entrada analógicos:	6
Memória Flash:	32 KB
SRAM:	2 KB
EEPROM:	1 KB
Velocidade clock:	16MHz

Plataforma Arduino



Arduíno MEGA

Microcontrolador:	ATmega2560
Pinos E/S digitais:	54 (15 com saída PWM)
Pinos entrada analógicos:	16
Memória Flash:	256 KB
SRAM:	8 KB
EEPROM:	4 KB
Velocidade clock:	16MHz

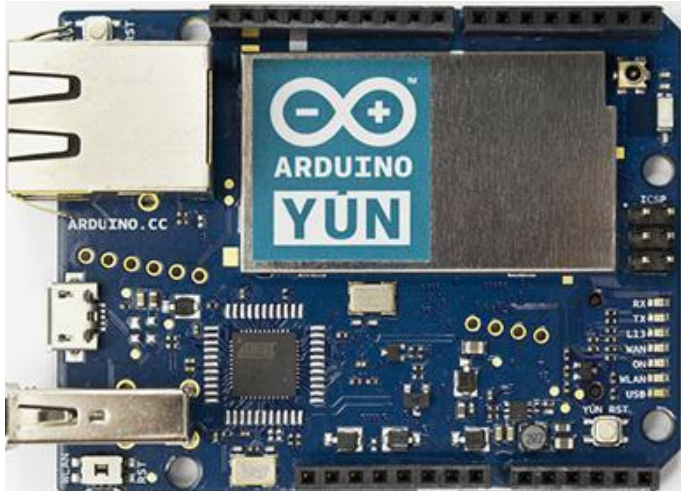
Plataforma Arduino



Arduíno NANO

Microcontrolador:	ATmega328
Pinos E/S digitais:	14 (6 com saída PWM)
Pinos entrada analógicos:	8
Memória Flash:	32 KB
SRAM:	2 KB
EEPROM:	1 KB
Velocidade clock:	16MHz

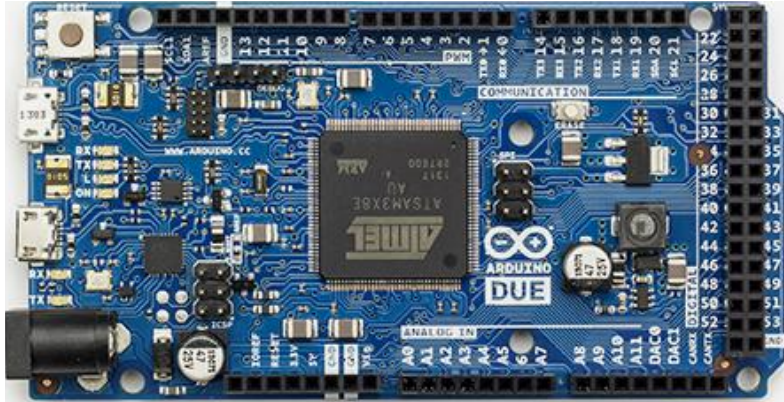
Plataforma Arduino



Arduíno Yún

Microcontrolador:	ATmega32U4	Linux
Pinos E/S digitais:	20	Atheros AR9331
Pinos entrada analógicos:	12	
Memória Flash:	32 KB	
SRAM:	2,5 KB	64Mb
EEPROM:	1 KB	
Velocidade clock:	16MHz	400Mhz

Plataforma Arduino



Arduíno DUE

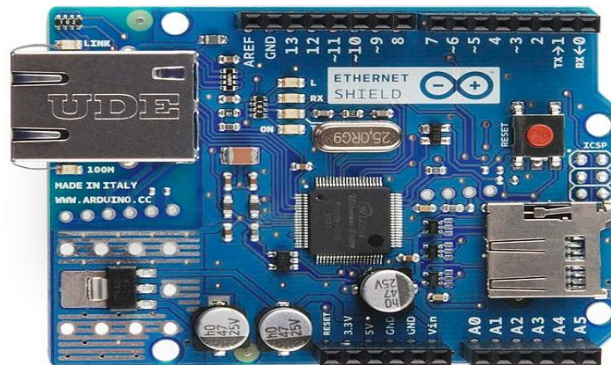
Microcontrolador:	AT91SAM3X8E
Pinos E/S digitais:	54
Pinos entrada analógicos:	12
Pinos saída analógicos:	2 (DAC)
Memória Flash:	512 KB
SRAM:	96 KB
EEPROM:	1 KB
Velocidade clock:	84MHz

Plataforma Arduino

- Shields Arduino
 - São placas com funcionalidades adicionais
 - Possuem pinos e voltagens prontas para serem “encaixadas” no Arduino
 - Normalmente vem acompanhada de bibliotecas de fácil utilização



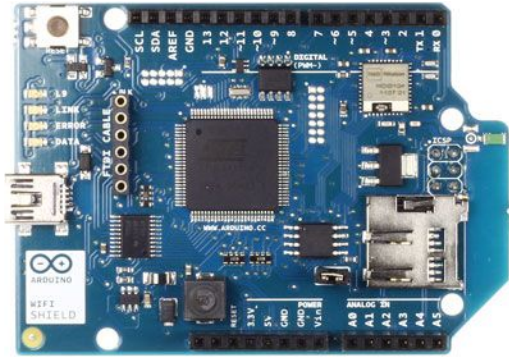
Comunicação com a rede de celular GSM



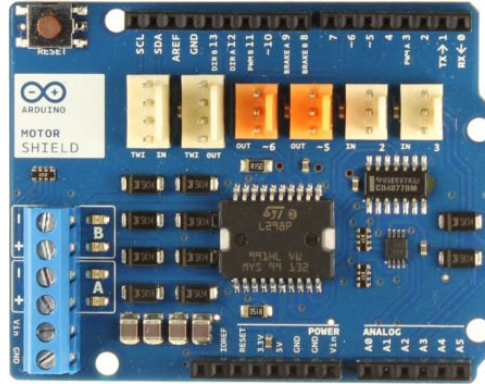
Comunicação Ethernet

Plataforma Arduino

- Shields Arduino (cont.)



Comunicação rede sem fio
Wifi



Controlador de motores
Motorshield



Display 16x2 LSD Microbot

Ferramentas de desenvolvimento

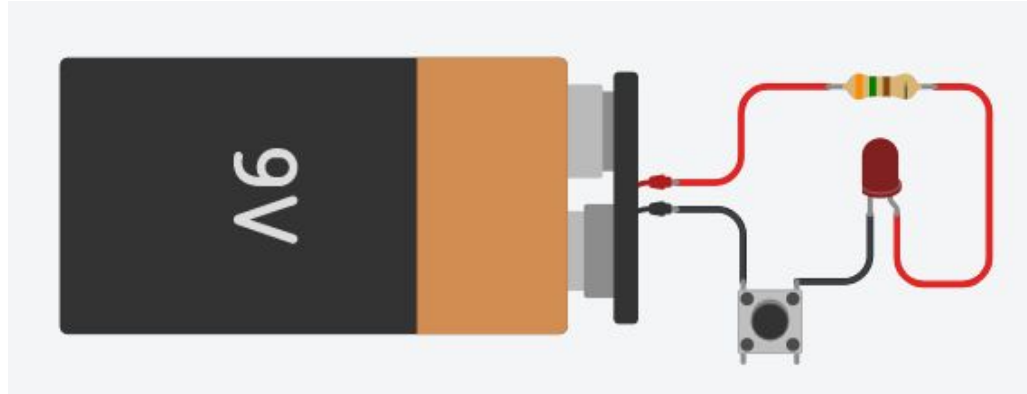
- Ambientes de desenvolvimento
 - Arduino IDE: <https://www.arduino.cc>
 - Arduino Editor (online): <https://create.arduino.cc/editor>
- Ambientes de prototipação
 - TinkerCad (online): <https://www.tinkercad.com>
 - Circuits.io (online): <http://circuits.io>

Circuitos eléctricos

- Ligação de componentes eléctricos por meio de fios condutores
 - Formam um caminho fechado que produz uma corrente eléctrica
- São minimamente formados por
 - Um gerador eléctrico
 - Um condutor em circuito fechado
 - Um elemento capaz de utilizar a energia produzida pelo gerador
- Exemplos de componentes eléctricos mais comuns
 - Geradores, receptores, resistores, capacitores e interruptores

Circuitos elétricos

- Exemplo de um circuito elétrico construído no TinkerCad



Diodos

- São dispositivos elétricos para controlar o sentido da corrente elétrica
 - Útil para proteção contra danos por uma corrente excessiva
- Um diodo possui duas polaridades que indicam o sentido da corrente
 - As polaridades são chamadas de anodo e catodo
 - Neste sentido, a corrente flui do anodo para o catodo
- Um LED (*Light-Emitting Diode*) é um tipo de diodo
 - Todo diodo consome um pouco de energia para funcionar
 - No caso de um LED, este consumo refere-se a luz e ao calor emitido

Resistores

- São dispositivos elétricos para alterar o potencial da corrente elétrica
 - Útil para proteção contra danos por uma corrente excessiva
- Para calcular o resistor adequado para um dispositivo, precisa saber
 - A tensão da fonte de alimentação (volts)
 - A tensão de trabalho que o dispositivo suporta (volts)
 - A corrente que o dispositivo suporta (amperes)
- Estas informações são encontradas no *datasheet* do dispositivo
 - O *datasheet* é especificação técnica disponibilizado pelo fabricante

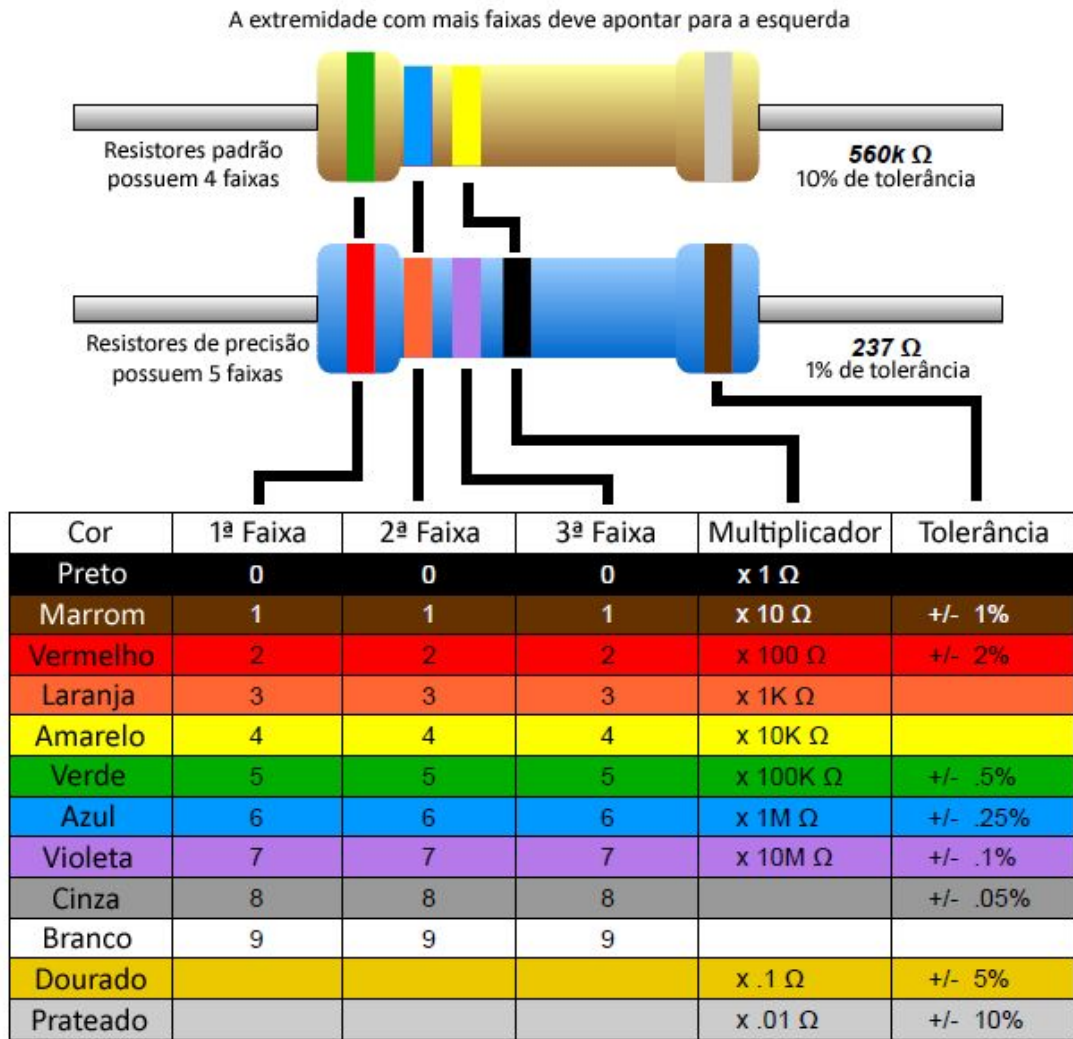
Resistores

- Cálculo do resistor para um dispositivo
 - $(V_{al} - V_d) / I$
 - V_{al} : tensão da alimentação
 - V_d : tensão do dispositivo
 - I : corrente do dispositivo
- Exemplo de como calcular o resistor adequado para um LED
 - Considere uma bateria com tensão de 9V
 - Considere um LED com tensão de 2V e corrente de 20 miliamperes

$$(9 - 2) / 0,020 = 350 \, \Omega$$

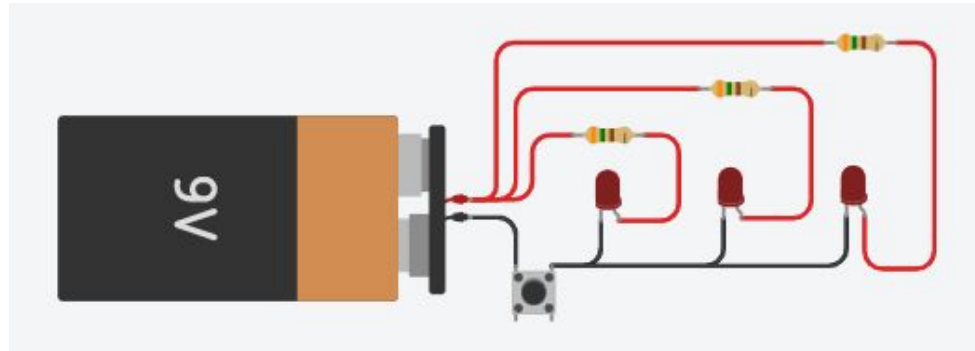
Resistores

- Tabela de cores
 - Identifica a resistência a ser aplicada sobre o potencial da corrente
 - Resistores padrão possuem 4 faixas de cores
 - Resistores de precisão possuem 5 faixas de cores



Resistores

- Exemplo de um circuito elétrico com dispositivos ligados em paralelo



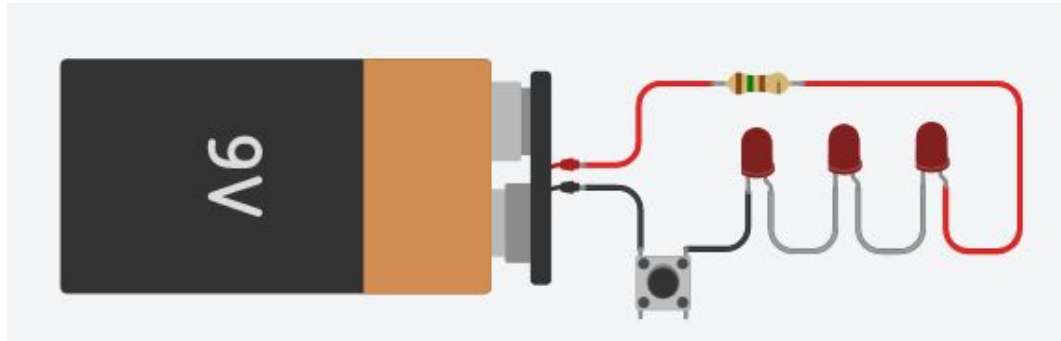
Resistores

- Cálculo do resistor para dispositivos ligados em série
 - $(V_{al} - V_d) / I$
 - V_{al} : tensão da alimentação
 - V_d : tensão somada dos dispositivos
 - I : corrente do dispositivo
- Exemplo de como calcular o resistor adequado para um LED
 - Uma bateria com tensão de 9V
 - Três LEDs em série com tensão de 2V e corrente de 20 miliamperes

$$(9 - 6) / 0,020 = 150 \, \Omega$$

Resistores

- Exemplo de um circuito elétrico com dispositivos ligados em série



Transistores

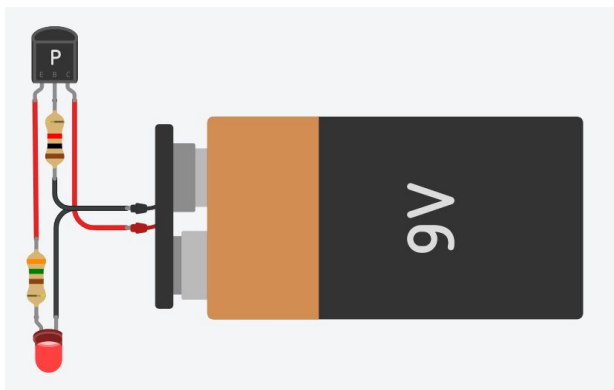
- São dispositivos para amplificar ou atenuar uma corrente elétrica
 - Exemplos de uso de transistores
 - Amplificar a corrente elétrica (microfone)
 - Impedir a passagem da corrente (interruptor)
- São componentes fundamentais na computação
 - Quando ligado (alta corrente), o computador lê o bit 0
 - Quando desligado (alta baixa), o computador lê o bit 1
- Transistores de junção bipolar
 - São os transistores BJT mais comuns (*Bipolar Junction Transistor*)
 - Formados por camadas de silício com diferentes cargas

Transistores

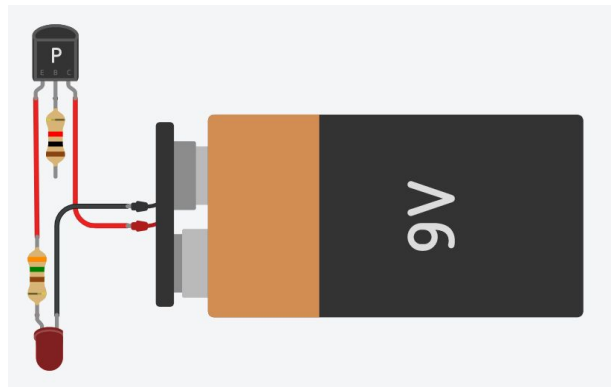
- Transistores de junção bipolar (cont.)
 - São formados por: coletor, base e emissor
 - O emissor e o coletor estão ligados em série a um circuito elétrico
 - Este circuito pode ou não ser alimentado por uma corrente
 - A base controla o estado do transistor
 - Ou seja, a base determina se o circuito estará aberto ou fechado
- Um transistor BJT pode ser NPN ou PNP
 - O tipo NPN utiliza carga positiva na base para fechar o circuito
 - O tipo PNP utiliza carga negativa na base para fechar o circuito

Transistores

- Exemplo de transistor como interruptores
 - É comum o uso de um resistor na sua base
 - Devido ao fato do transistor amplificar o sinal
 - No exemplo foi utilizado uma resistência de 1K ohms



Circuito fechado, a base está sendo alimentada



Circuito aberto, a base não está sendo alimentada

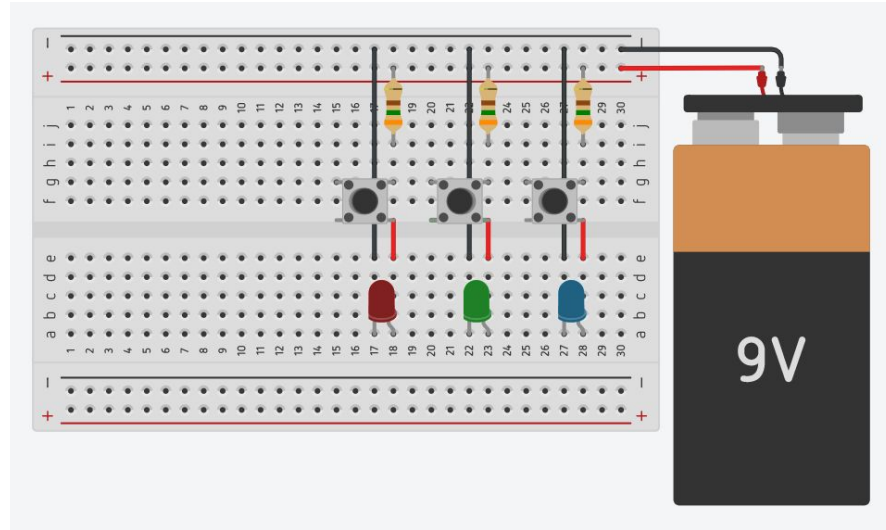
Exercícios

1. Monte um circuito elétrico contendo um três botões e três LEDs de cores diferentes. Quando cada botão for pressionado, apenas um LED deve acender. O circuito deve ser montado com os LEDs ligados em paralelo.
 - Exemplo: LEDs vermelho, azul e verde e botões 1, 2 e 3
 - Botão 1 acende LED vermelho
 - Botão 2 acende LED azul
 - Botão 3 acende LED verde
2. Monte um circuito elétrico contendo um dois botões e três LEDs de cores diferentes. Ao pressionar um dos botões, dois LEDs devem acender. Ao pressionar o outro botão, apenas um LED deve acender. O circuito deve ser montado com dois LEDs ligados em série e um em paralelo.
 - Exemplo: LEDs vermelho, azul e verde e botões 1 e 2
 - Botão 1 acende LED vermelho e azul (ligados em série)
 - Botão 2 acende LED verde (ligado em paralelo)

Exercícios

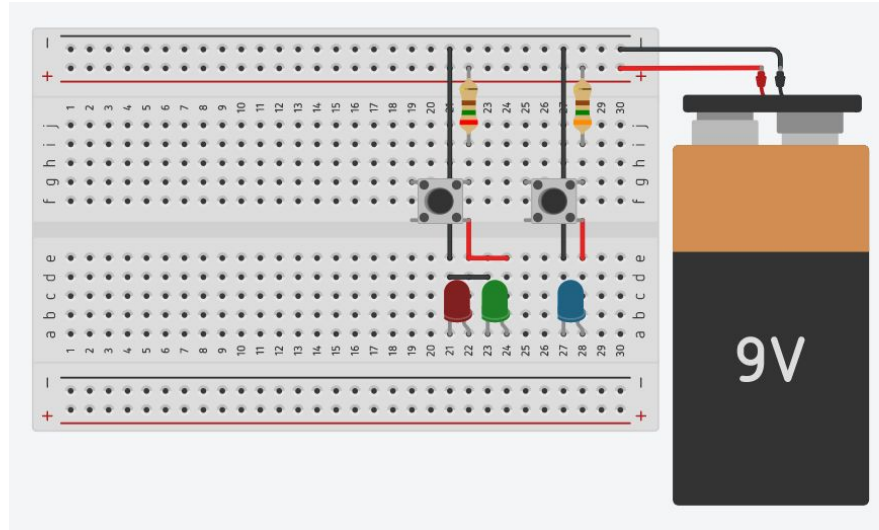
3. Monte um circuito elétrico contendo um dois botões e três LEDs de cores diferentes. Ao pressionar um dos botões, os dois primeiros LEDs devem acender. Ao pressionar o outro botão, os dois últimos LED devem acender. O circuito deve ser montado com duas ligações de LEDs em série.
 - Exemplo: LEDs vermelho, azul e verde e botões 1 e 2
 - Botão 1 acende LEDs vermelho e azul
 - Botão 2 acende LEDs azul e verde
4. Monte um circuito elétrico contendo um três botões e três LEDs de cores diferentes. Ao pressionar o primeiro botão, o primeiro LED deve acender. Ao pressionar o segundo botão, os dois primeiros LEDs devem acender. Por fim, ao pressionar o último botão, todos os LEDs devem acender.
 - Exemplo: LEDs vermelho, azul e verde e botões 1, 2 e 3
 - Botão 1 acende LED vermelho
 - Botão 2 acende LEDs vermelho e azul
 - Botão 3 acende LEDs vermelho, azul e verde

Exercícios



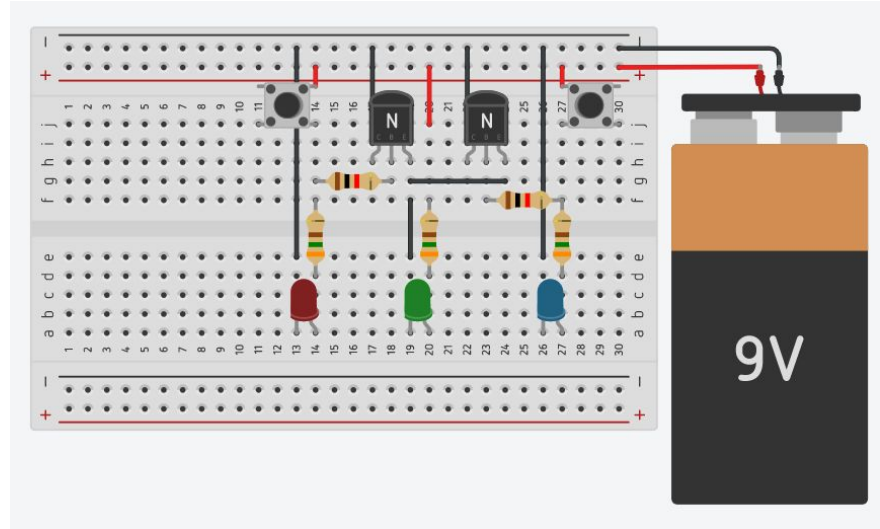
Exercício 1

Exercícios



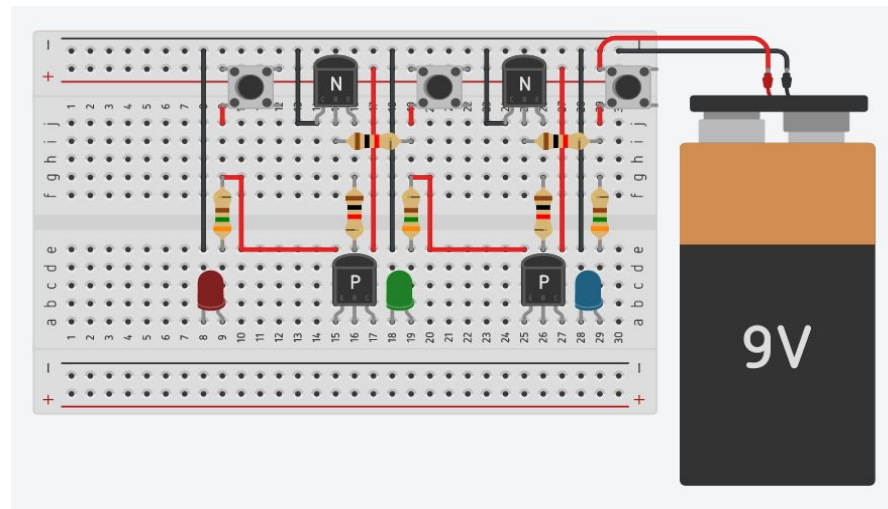
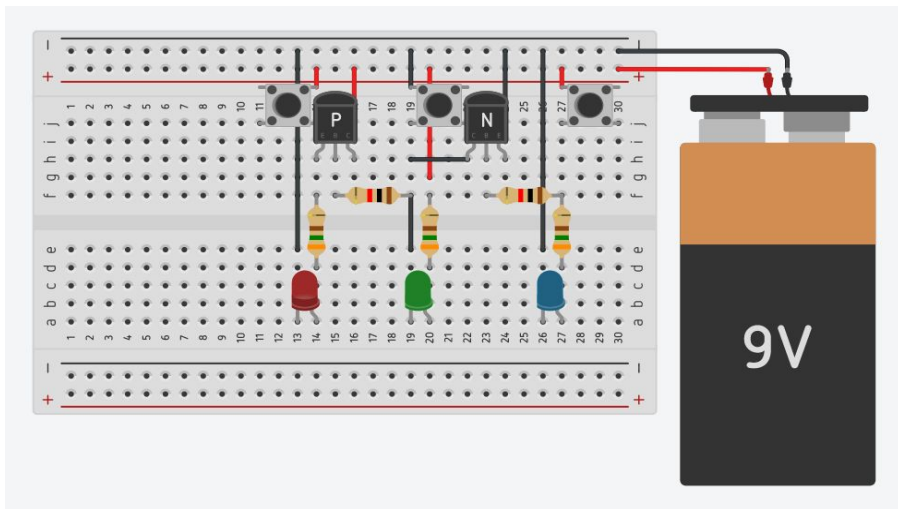
Exercício 2

Exercícios



Exercício 3

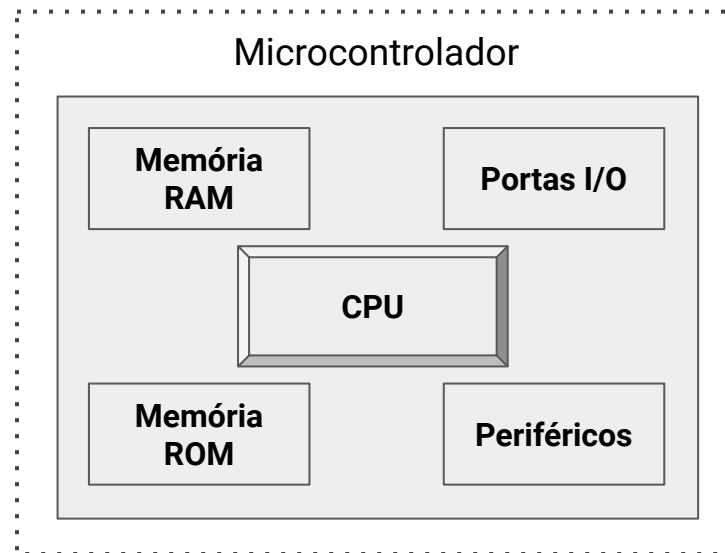
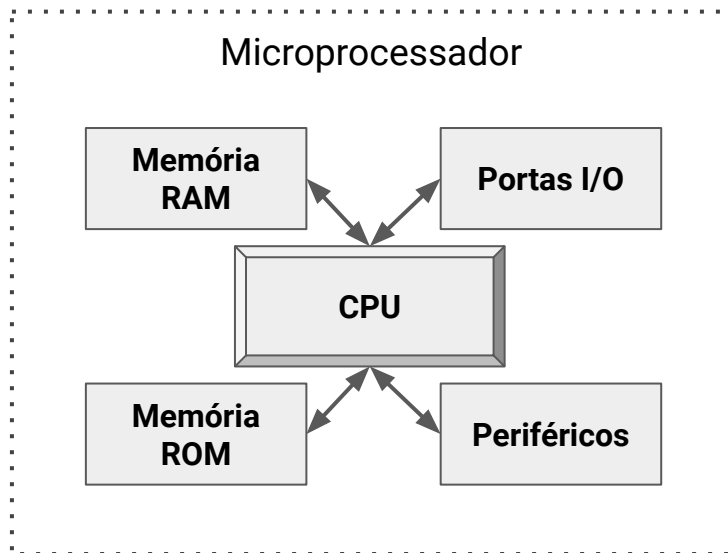
Exercícios



Exercício 4

Arquitetura Arduino

- Processador e componentes estão em um único circuito integrado
 - Em um microprocessador, os componentes também estão conectados
 - Porém, não fazem parte do mesmo circuito integrado

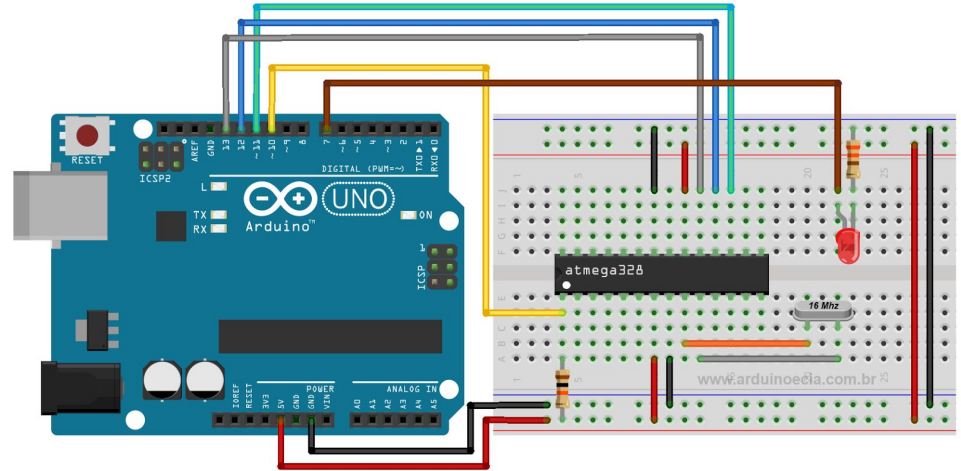
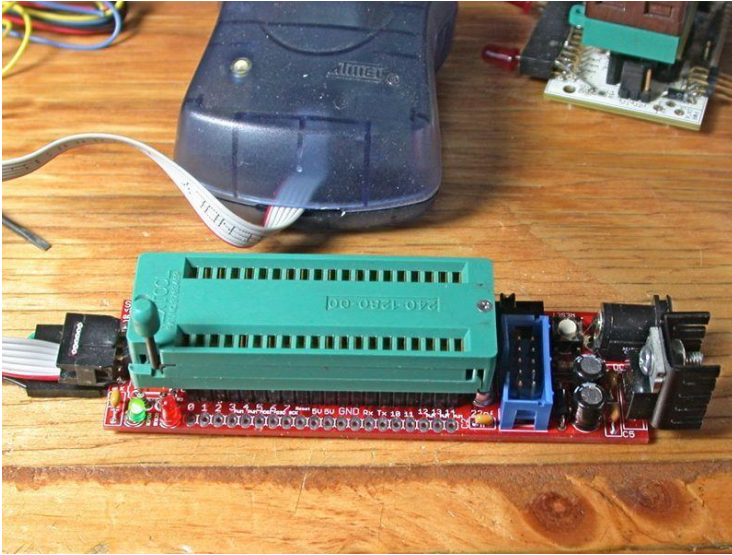


Arquitetura Arduino

- *Bootloader*
 - É um programa residente no microcontrolador
 - O *bootloader* é responsável por
 - Realizar algumas verificações e atualizações do microcontrolador
 - Fazer a comunicação serial com o PC para envio de novos programas
 - Iniciar o programa carregado, após o microcontrolador ser ligado
 - É necessário um *hardware* especial para gravar um programa em um microcontrolador (*ATMega*) sem usar o Arduino
 - Normalmente chamado de *bootburner*
 - É possível usar outro Arduino como gravador
 - Os microcontroladores do Arduino já vem com um programa pré gravado

Arquitetura Arduino

- *Bootloader* (cont.)

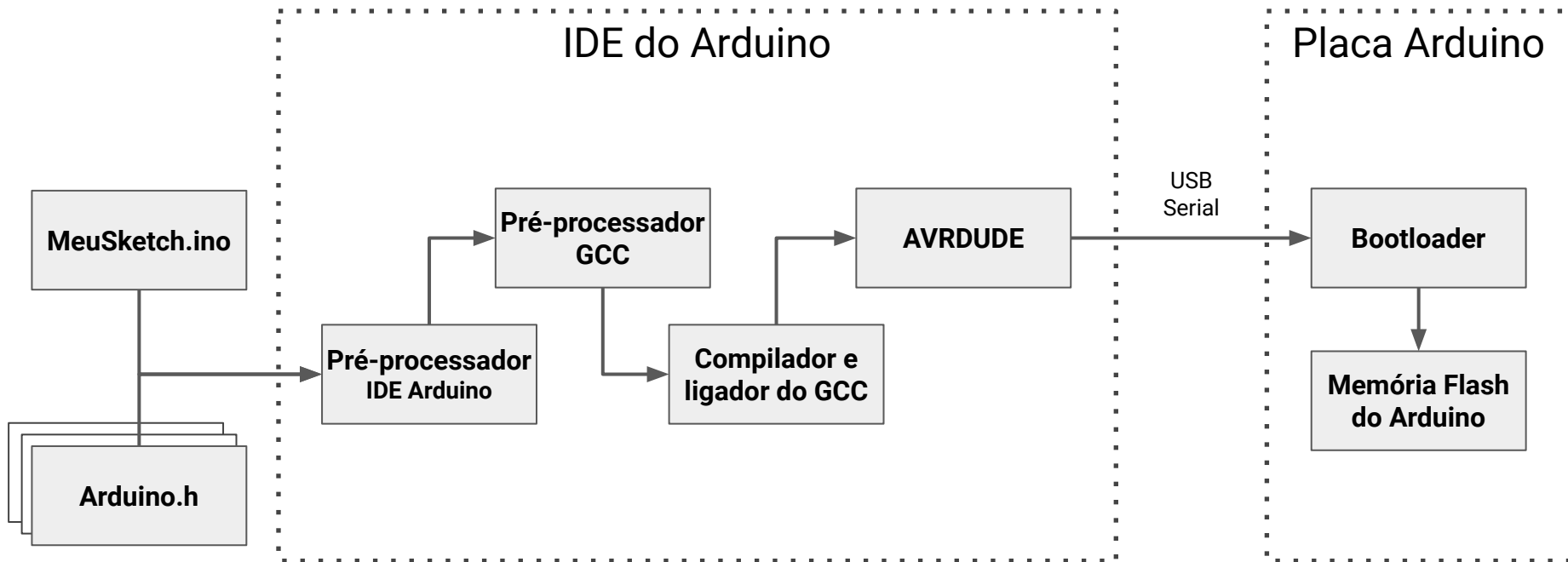


IDE do Arduino

- O programa carregado no Arduino é um programa escrito em C/C++
 - A include `Arduino.h` contém endereços e códigos em hexadecimal para todas as constantes usadas nos programas
 - Dentro do diretório onde a IDE do Arduino foi instalada encontra-se
 - Os arquivos com extensão `.h` e `.cpp` utilizados pelo projeto
 - O programa principal com extensão `.ino`
 - A IDE do Arduino é responsável por
 - Pré-processar, compilar e ligar os códigos do projeto
 - Carregar o programa no Arduino
 - Um projeto na IDE Arduino é chamado de *sketch*

IDE do Arduino

- Gravação de um *sketch* pela IDE do Arduino



Programa básico no Arduino

- Após a inicialização o *bootloader* executa o programa carregado
 - O Arduino armazena apenas um programa a ser invocado pelo *bootloader*
 - O programa é executado indefinidamente ou até ser interrompido
 - O programa é escrito em C ou C++
 - Um programa pode usar e chamar outros arquivos e classes em C ou C++
 - Isto ajuda a organizar o código, tornando-o mais legível
 - Todo programa deve conter duas funções: `setup` e `loop`
 - `setup`: chamada uma única vez no momento que o programa é executado
 - `loop`: chamada repetidamente a cada ciclo do microcontrolador

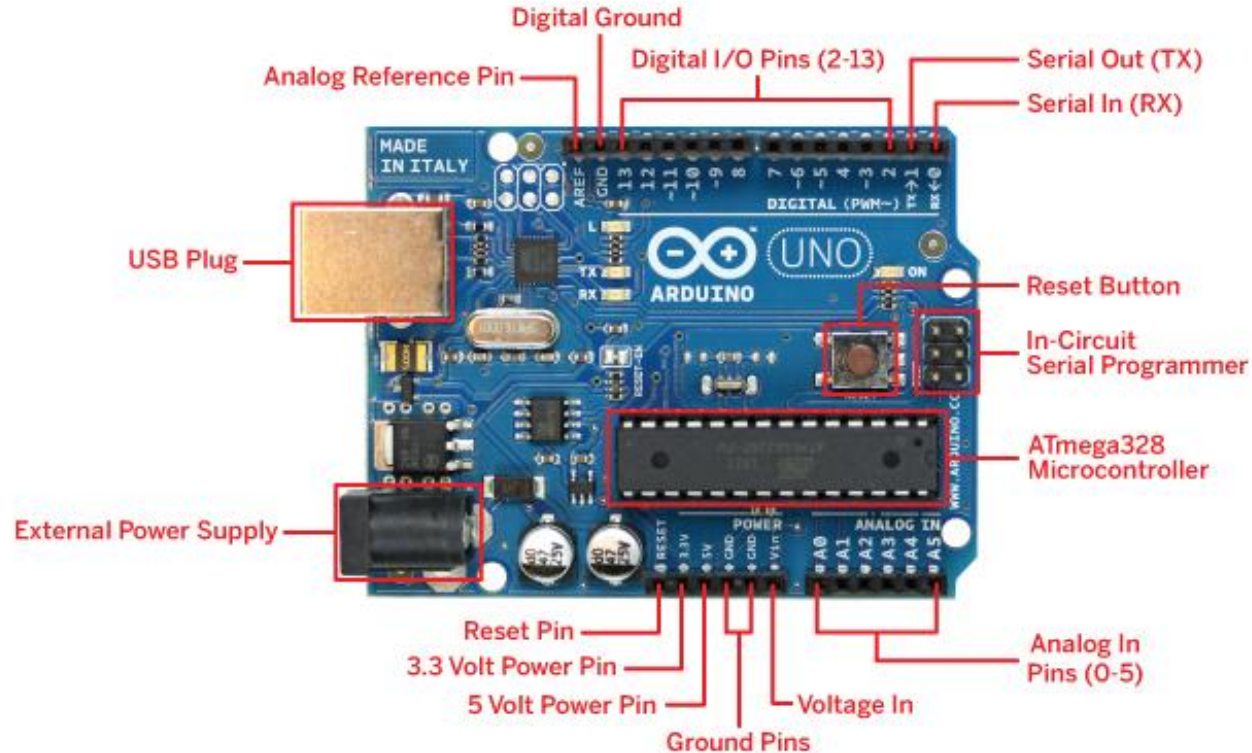
Programa básico no Arduino

- Exemplo de um programa básico no Arduino

```
void setup() {  
    //Código de inicialização do programa carregado  
}
```

```
void loop() {  
    //Código do programa carregado  
}
```

Componentes do Arduino

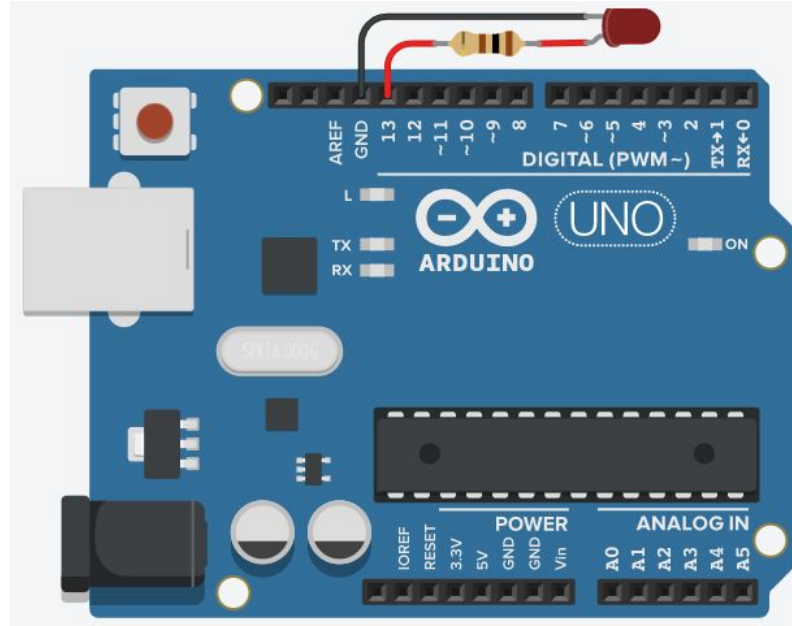


Portas digitais no Arduino

- Portas digitais para entrada e saída
 - Funcionam de forma binária
 - Totalmente ligadas (5v)
 - Totalmente desligadas (0v)
 - Função `pinMode(<pino>, INPUT | OUTPUT)`
 - Configura um pino digital como entrada (INPUT) ou saída (OUTPUT)
 - INPUT e OUTPUT são constantes declaradas na include `Arduino.h`
 - Função `digitalWrite(<pino>, HIGH | LOW)`
 - Permite colocar um pino de saída como 0v (LOW) ou 5v (HIGH)
 - HIGH e LOW são constantes declaradas na include `Arduino.h`

Portas digitais para saída

- Exemplo de um programa que utiliza uma porta digital de saída



Portas digitais para saída

- Exemplo de um programa que utiliza uma porta digital de saída

```
int pinoLed = 13;

void setup() {
    pinMode(pinoLed, OUTPUT); //Configura o pino 13 como saída
}

void loop() {
    digitalWrite(pinoLed, HIGH); //Coloca o pino 13 como 5v
    delay(500); //Aguarda 500 ms

    digitalWrite(pinoLed, LOW); //Coloca o pino 13 como 0v
    delay(500); //Aguarda 500 ms
}
```

Exercícios

5. Crie um *sketch* no Arduino para controlar um circuito elétrico contendo três LEDs de cores diferentes. Cada LED deve ficar aceso por 1 segundo e, em seguida, o próximo LED do circuito deve ser acendido. Deve haver somente 1 LED aceso por vez.
 - Exemplo: LEDs vermelho, azul e verde
 - Desliga todos os LEDs e acende LED vermelho por 1 segundo
 - Desliga todos os LEDs e acende LED azul por 1 segundo
 - Desliga todos os LEDs e acende LED verde por 1 segundo
6. Crie um *sketch* no Arduino para controlar um circuito elétrico contendo três LEDs de cores diferentes. O primeiro e o segundo LED devem ficar acesos por 1 segundo e, em seguida, o terceiro LED do circuito deve ser acendido. Utilize três portas digitais, isto é, uma para cada LED.
 - Exemplo: LEDs vermelho, azul e verde
 - Desliga todos os LEDs e acende os LEDs vermelho e azul por 1 segundo
 - Desliga todos os LEDs e acende LED verde por 1 segundo
7. Faça o exercício 6 utilizando apenas duas portas digitais.

Exercícios

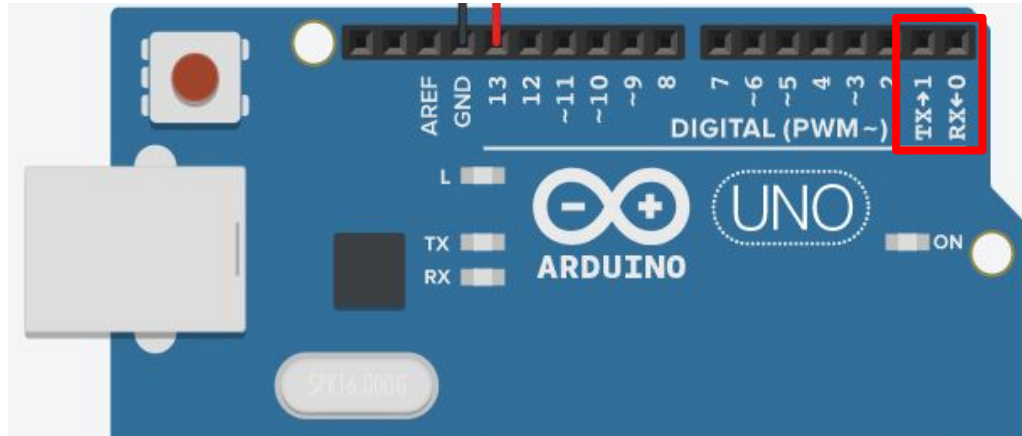
8. Crie um *sketch* no Arduino para controlar um circuito elétrico contendo três LEDs de cores diferentes. O primeiro e o segundo LED devem ficar acesos por 1 segundo e, em seguida, o segundo e o terceiro LED do circuito devem ser acendidos. Utilize três portas digitais, isto é, uma para cada LED.
 - Exemplo: LEDs vermelho, azul e verde
 - Desliga todos os LEDs e acende os LEDs vermelho e azul por 1 segundo
 - Desliga todos os LEDs e acende os LEDs azul e verde por 1 segundo
9. Faça o exercício 8 utilizando duas portas digitais.
10. Crie um *sketch* no Arduino para controlar um circuito elétrico contendo três LEDs de cores diferentes. O primeiro LED deve ficar aceso por 1 segundo. Em seguida, os dois primeiros LEDs devem ficar acesos por 1 segundo. Por fim, todos os LEDs devem ficar acesos por 1 segundo.
 - Exemplo: LEDs vermelho, azul e verde
 - Desliga todos os LEDs e acende LED vermelho por 1 segundo
 - Desliga todos os LEDs e acende LED vermelho e azul por 1 segundo
 - Desliga todos os LEDs e acende LED vermelho, azul e verde por 1 segundo

Comunicação serial

- É possível realizar uma comunicação serial de entrada a saída
 - Comunicação UART (*Universal asynchronous receiver-transmitter*)
 - É um protocolo *full-duplex*
 - É através deste canal que são carregados os programas no Arduino
 - Porém, este canal é muito utilizado para envio e recebimento de dados
 - A IDE do Arduino dispõe do Monitor Serial que utiliza comunicação serial
 - Permite enviar e receber dados do Arduino sem a necessidade de uso de uma ferramenta ou componente externo

Comunicação serial

- A comunicação serial utiliza um sinal TTL (*Transistor-Transistor Logic*)
 - Este canal está ligado aos pinos digitais 0 (RX) e 1 (TX)
 - RX é o pino receptor
 - TX é o pino transmissor



Comunicação serial

- Principais funções para comunicação serial
 - `Serial.begin(<velocidade>)`
 - Utilizada para configurar o canal comunicação
 - Deve ser executada apenas uma vez (dentro do `setup`)
 - Deve ser especificada a velocidade de comunicação (taxa de envio)
 - `Serial.read()`
 - Captura o primeiro *byte* caso algum dado tenha sido enviado para o Arduino
 - `Serial.readString()`
 - Semelhante ao `Serial.read()`
 - Porém, já retorna os dados convertidos para o tipo `String`

Comunicação serial

- Principais funções para comunicação serial (cont.)
 - `Serial.println(<mensagem>)`
 - Envia uma mensagem do Arduino para o receptor, quebrando uma linha
 - `Serial.print(<mensagem>)`
 - Envia uma mensagem do Arduino para o receptor
 - Mas sem quebrar uma linha
 - `Serial.write()`
 - Envia dados para o Arduino para o receptor em formato binário

Comunicação serial

- Exemplo de comunicação serial para capturar e emitir mensagem

String dados;

```
void setup() {  
    Serial.begin(9600); //Inicia o canal com velocidade de 9600 bps  
    while (!Serial); //Aguarda a comunicação serial começar  
}  
  
void loop() {  
    if (Serial.available() > 0) { //Verifica se a comunicação está disponível  
        dados = Serial.readString(); //Captura uma string  
  
        Serial.print("O Arduino recebeu: "); //Emite uma string  
        Serial.println(dados); //Emite uma string  
    }  
}
```

Comunicação serial

- Exemplo de comunicação serial para controlar um LED

```
int pinoLed = 13;  
bool liga = false;
```

```
String mensagem = "";
```

```
void setup() {  
    pinMode(pinoLed, OUTPUT); //Configura o pino 13 como saída  
  
    Serial.begin(9600);  
    delay(50);  
  
    Serial.println("Iniciando o Arduino");  
}
```

Comunicação serial

- Exemplo de comunicação serial para controlar um LED (cont.)

```
void loop() {  
    if (Serial.available() > 0){  
        mensagem = Serial.readString();  
        Serial.print("Recebido: ");  
        Serial.println(mensagem);  
  
        if (mensagem == "LIGA"){  
            liga = true;  
        } else if (mensagem == "DESLIGA") {  
            liga = false;  
        }  
    }  
    digitalWrite(pinoLed, liga ? HIGH : LOW);  
}
```


Exercícios

11. Refaça o projeto do exercício 1 para controlar os LEDs pelo Arduino, substituindo os botões por comandos via comunicação serial.
12. Refaça o projeto do exercício 2 para controlar os LEDs pelo Arduino, substituindo os botões por comandos via comunicação serial.
13. Refaça o projeto do exercício 3 para controlar os LEDs pelo Arduino, substituindo os botões por comandos via comunicação serial.
14. Refaça o projeto do exercício 4 para controlar os LEDs pelo Arduino, substituindo os botões por comandos via comunicação serial.
15. Crie um *sketch* no Arduino para reproduzir o comportamento de um semáforo utilizando 3 LEDs. O programa deve permitir a configuração do tempo de cada estágio do semáforo a partir de uma comunicação serial.

Portas digitais para entrada

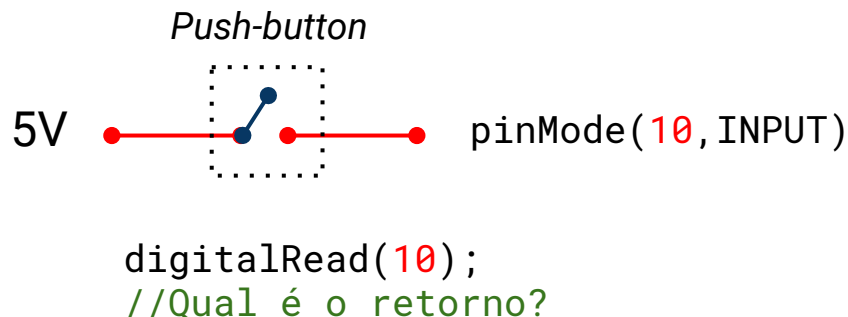
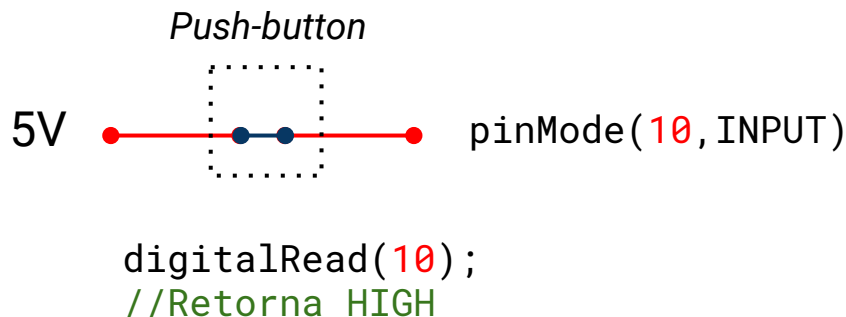
- Permitem detectar alterações de tensão em portas digitais
 - Como porta digital é binária, os possíveis valores são HIGH e LOW
 - HIGH quando a porta recebe 5v
 - LOW quando a porta recebe 0v
- As portas digitais funcionam tanto como entrada quanto como saída
 - É necessário especificar o comportamento da porta na função setup
 - A porta não pode assumir entrada ou saída ao mesmo tempo

```
int pinoLed = 10;
```

```
void setup() {  
    pinMode(pinoLed, INPUT); //Configura o pino 10 como uma entrada digital  
}
```

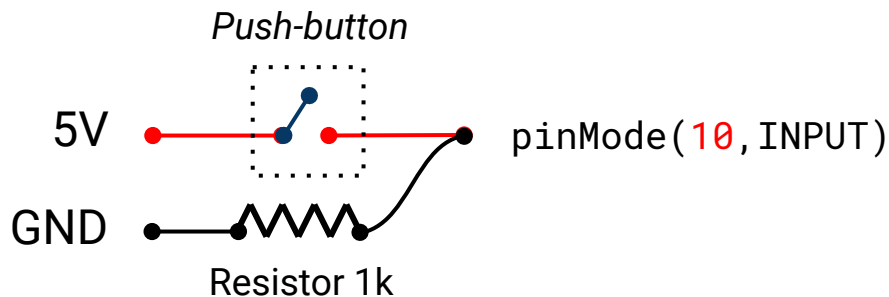
Resistores *pull-up* e *pull-down*

- Ao ligar um botão ou outro dispositivo no circuito, as extremidades precisam estar conectado no negativo (*ground*) e no positivo
 - Um dispositivo não deve estar conectado apenas em um polo
 - Se estiver pode ocorrer uma oscilação entre positivo e negativo
 - Isto faz com que a leitura do estado do dispositivo oscile aleatoriamente
 - Este comportamento é chamado de *three-state*



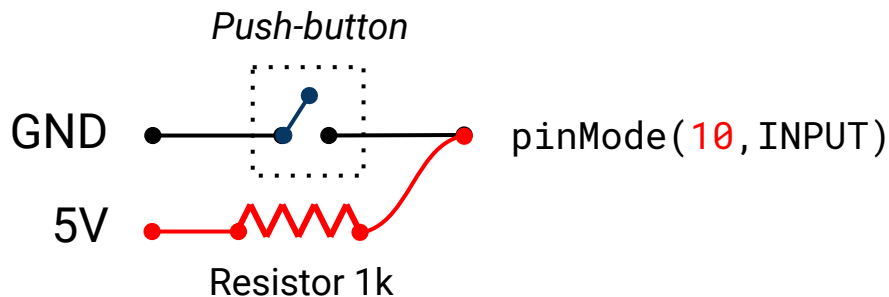
Resistores *pull-up* e *pull-down*

- Para evitar este estado usa-se resistores *pull-down* ou *pull-up*
 - Resistor *pull-down*
 - Botão não pressionado: porta efetuará a leitura 0v (LOW)
 - Botão pressionado: porta efetuará a leitura de 5v (HIGH)



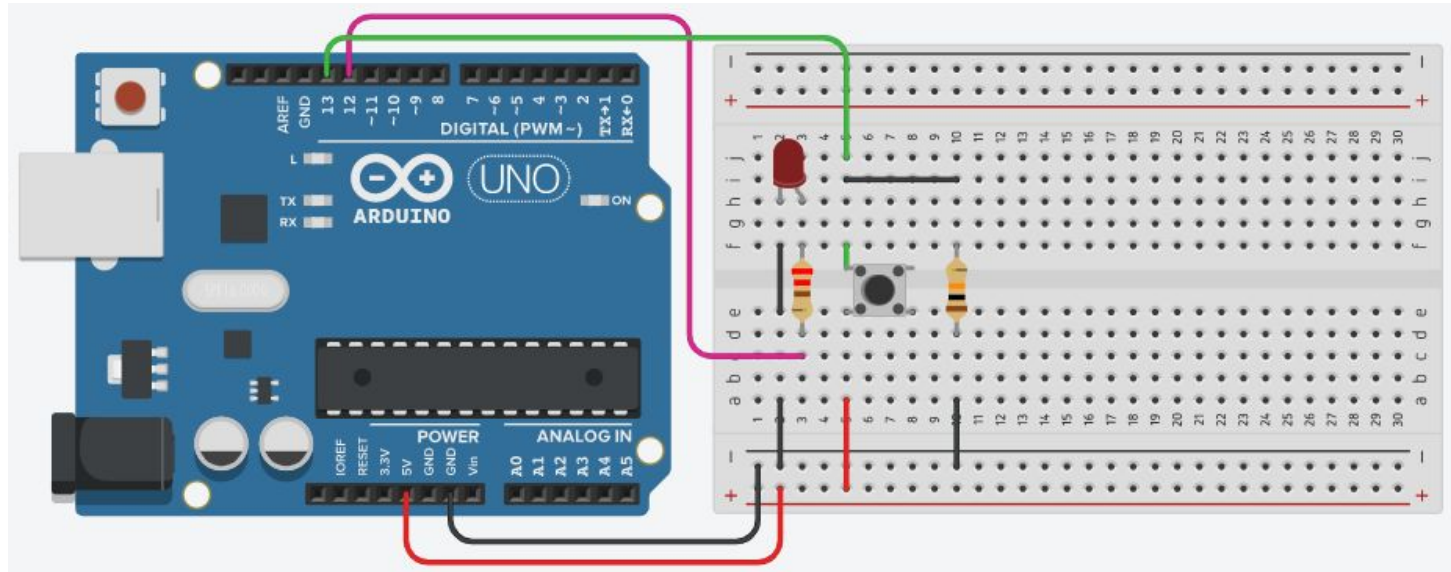
Resistores *pull-up* e *pull-down*

- Para evitar este estado usa-se resistores *pull-down* ou *pull-up*
 - Resistor *pull-up*
 - Botão não pressionado: porta efetuará a leitura 5v (HIGH)
 - Botão pressionado: porta efetuará a leitura de 0v (LOW)



Resistores *pull-up* e *pull-down*

- Exemplo de resistor *pull-down*



Resistores *pull-up* e *pull-down*

- Exemplo de resistor *pull-down* (cont.)

```
int pinoBotao = 13;
```

```
int pinoLed = 12;
```

```
void setup() {  
    pinMode(pinoBotao, INPUT);  
    pinMode(pinoLed, OUTPUT);  
  
    Serial.begin(9600);  
}
```

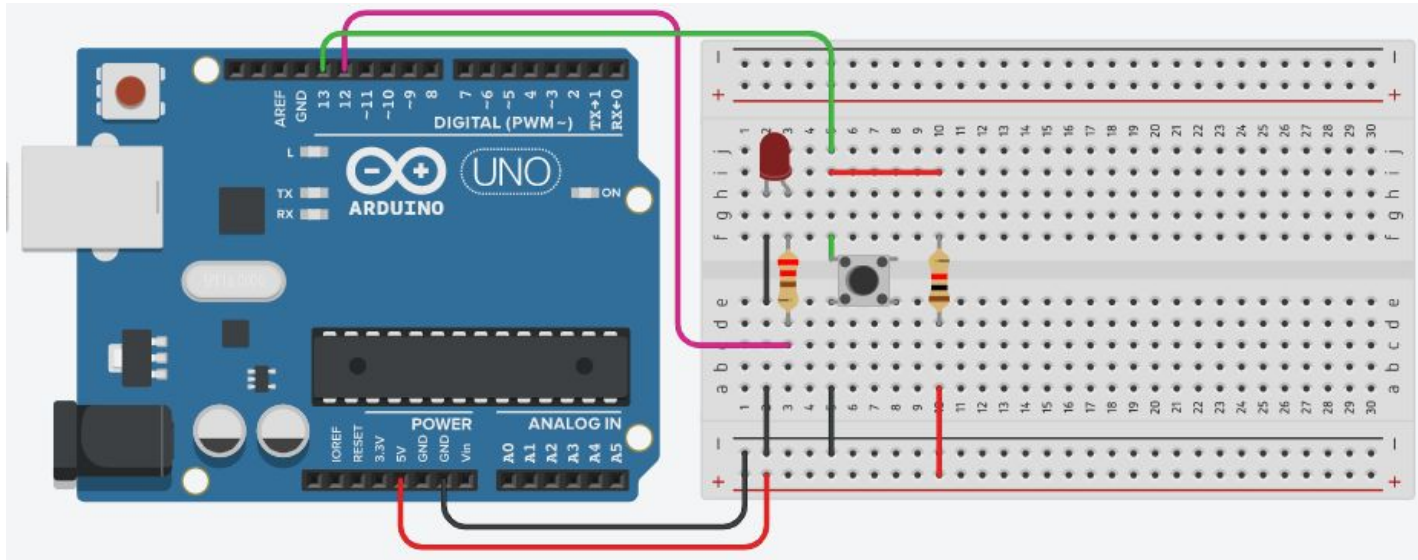
Resistores *pull-up* e *pull-down*

- Exemplo de resistor *pull-down* (cont.)

```
void loop() {  
    if (digitalRead(pinoBotao) == HIGH){ //Tensão alta, botão pressionado  
        Serial.println("Botao pressionado");  
        digitalWrite(pinoLed, HIGH);  
    } else {  
        Serial.println("Botao nao pressionado");  
        digitalWrite(pinoLed, LOW);  
    }  
}
```


Resistores *pull-up* e *pull-down*

- Exemplo de resistor *pull-up*



Resistores *pull-up* e *pull-down*

- Exemplo de resistor *pull-up* (cont.)

```
int pinoBotao = 13;
```

```
int pinoLed = 12;
```

```
void setup() {  
    pinMode(pinoBotao, INPUT);  
    pinMode(pinoLed, OUTPUT);  
  
    Serial.begin(9600);  
}
```

Resistores *pull-up* e *pull-down*

- Exemplo de resistor *pull-down* (cont.)

```
void loop() {  
    if (digitalRead(pinoBotao) == LOW){ //Tensão baixa, botão pressionado  
        Serial.println("Botao pressionado");  
        digitalWrite(pinoLed, HIGH);  
    } else {  
        Serial.println("Botao nao pressionado");  
        digitalWrite(pinoLed, LOW);  
    }  
}
```

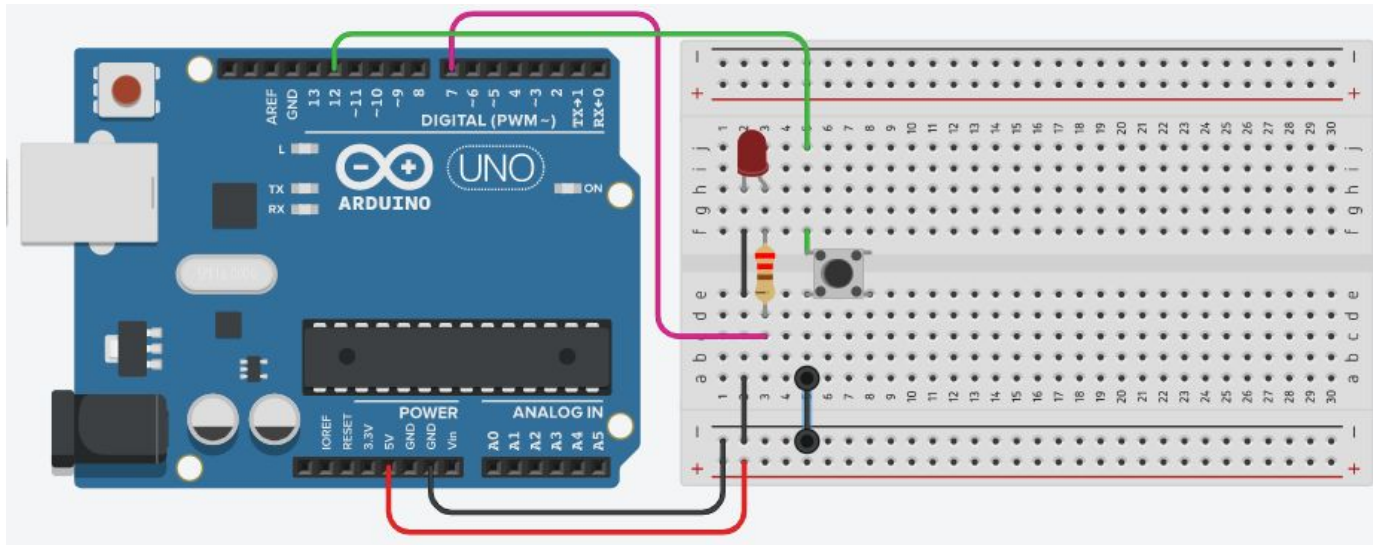
Resistores *pull-up* e *pull-down*

- O microprocessador dispõe de resistores *pull-up* em portas digitais
 - Para ativar, basta configurar a porta digital com o modo INPUT_PULLUP
 - Desta forma não é necessário adicionar um resistor no circuito elétrico
 - Mas atenção, nem todos os pinos possuem este resistor *built-in*

```
void setup() {  
    pinMode(12, INPUT_PULLUP);  
}
```

Resistores *pull-up* e *pull-down*

- Exemplo do modo INPUT_PULLUP



Resistores *pull-up* e *pull-down*

- Exemplo do modo INPUT_PULLUP (cont.)

```
int pinoBotao = 12;
```

```
int pinoLed = 7;
```

```
void setup() {  
    pinMode(pinoBotao, INPUT_PULLUP);  
    pinMode(pinoLed, OUTPUT);  
  
    Serial.begin(9600);  
}
```

Resistores *pull-up* e *pull-down*

- Exemplo do modo INPUT_PULLUP (cont.)

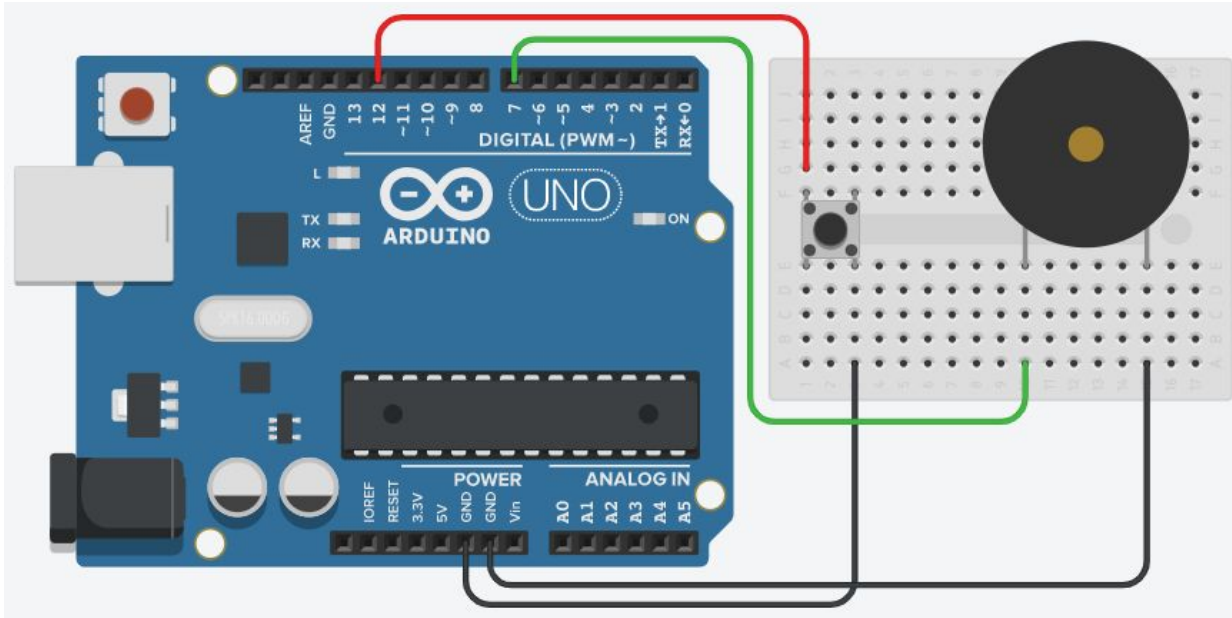
```
void loop() {  
    if (digitalRead(pinoBotao) == LOW){ //Tensão baixa, botão pressionado  
        Serial.println("Botao pressionado");  
        digitalWrite(pinoLed, HIGH);  
    } else {  
        Serial.println("Botao nao pressionado");  
        digitalWrite(pinoLed, LOW);  
    }  
}
```

Resistores *pull-up* e *pull-down*

- Como identificar a mudança de estado de uma porta digital?
 - Uma forma bastante comum é utilizar uma variável auxiliar
 - Esta variável detém o último estado lido da porta digital
 - Neste caso, é detectada uma mudança no estado da porta quando
 - For realizada uma nova leitura e esta for diferente do último estado
 - Esta técnica é útil para dispositivos que não precisam ser acionados continuamente, enquanto o botão estiver pressionado, por exemplo

Resistores *pull-up* e *pull-down*

- Exemplo de identificação do estado da porta digital



Resistores *pull-up* e *pull-down*

- Exemplo de identificação do estado da porta digital (cont.)

```
int pinoBotao = 12;  
int pinoBuzzer = 7;
```

```
int tempoBuzzer = 500;           //Tempo que o buzzer ficará acionado, quando ativo  
int frequenciaBuzzer = 100;      //Frequência em Hz do buzzer
```

```
int ultimoEstadoBotao = HIGH;    //Variável com o estado anterior da porta 12  
int estadoBotao = HIGH;          //Variável com o estado atual da porta 12
```

```
void setup() {  
    pinMode(pinoBuzzer, OUTPUT);  
    pinMode(pinoBotao, INPUT_PULLUP);  
  
    Serial.begin(9600);  
}
```

Resistores *pull-up* e *pull-down*

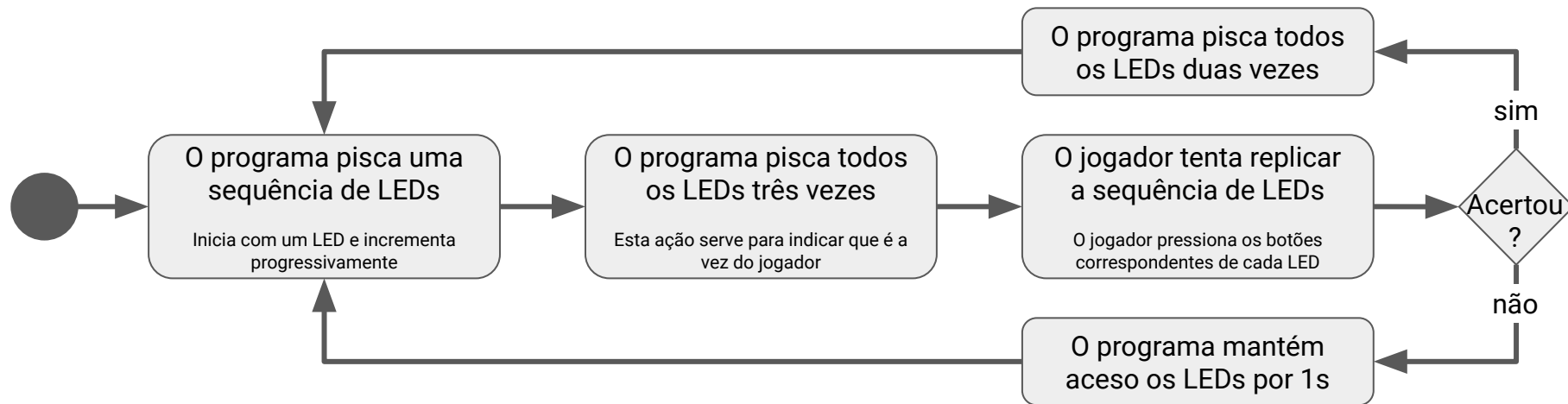
- Exemplo de identificação do estado da porta digital (cont.)

```
void loop() {  
    estadoBotao = digitalRead(pinoBotao);  
  
    Serial.println(estadoBotao == LOW ? "Pressionado" : "Não pressionado");  
  
    if (estadoBotao == LOW && ultimoEstadoBotao == HIGH){  
        //Como os estados estão diferentes, será acionado o buzzer  
        tone(pinoBuzzer, frequenciaBuzzer, tempoBuzzer);  
    }  
  
    ultimoEstadoBotao = estadoBotao; //Atualiza o último estado  
}
```



Exercícios

16. Crie um jogo da memória (Genius) com o Arduino. O projeto deve conter 4 LEDs e 4 botões e um buzzer. O programa carregado deve controlar os LEDs, acionando uma sequência de luzes aleatoriamente. O jogo inicia com o acionamento de um LED e, nas jogadas sucessivas, deve aumentar a sequência sucessivamente. O aumento ocorre conforme o jogador acerta a sequência de cores acionadas. O jogador deve observar a sequência das luzes, memorizá-la e, ao término da sequência, replicar a sequência das luzes utilizando os botões.
- Funcionamento do jogo: <https://www.youtube.com/watch?v=ttJ2XpZls3E>



Introdução ao Arduino

Sistemas embarcados
Prof. Allan Rodrigo Leite